

III Congresso Ibérico de Apicultura



13-15 Abril 2014
Mirandela - Portugal

Livro de resumos

Título: **III Congresso Ibérico de Apicultura**
Editores: **Miguel Vilas-Boas, Luís Guimarães Dias, Luís Miguel Moreira**
Fotografia: **Luís Miguel Moreira (Associação de Apicultores do Parque Natural de Montesinho)**
Publicado por: **Instituto Politécnico de Bragança**
Impressor: **Midoel – Publicidade & Gráfica Lda – Macedo de Cavaleiros**
Número de cópias: **150**
Design: **Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança**
Data: **Abril 2014**
Depósito legal: **373940/14**
ISBN: **978-972-745-165-4**
Tópicos: **As ameaças à sanidade das colónias – dos pesticidas às doenças, parasitas e predadores**
A genética e o melhoramento como ferramentas para uma melhor gestão e conservação da abelha ibérica
Qualidade e inovação como fatores de promoção e diversificação das produções apícolas
Novas ferramentas para uma apicultura cada vez mais competitiva

Organização



Promotores



Parceiros



Avaliação das atividades anti-inflamatória e anti-mutagénica de pólen apícola português

Sandra Rodrigues¹, Alfredo Teixeira¹, Xesus Feás³, Leticia M. Estevinho^{2*}

¹CIMO, Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

²CEAV, Centro de Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila-Real, Portugal.

³Departamento de Química Orgânica, Faculdade de Ciências, Universidade de Santiago de Compostela, Lugo, Espanha.

*leticia@ipb.pt

O pólen apícola é o resultado da aglutinação do pólen efetuada pelas abelhas, mediante acréscimo de substâncias salivares e pequenas quantidades de néctar ou mel [1]. É utilizado na alimentação humana devido ao seu conteúdo em substâncias nutricionalmente essenciais e devido ao elevado teor de compostos fenólicos. Têm sido também relatados efeitos benéficos para a saúde humana como a prevenção de problemas da próstata, dessensibilização de alergias, aterosclerose e neoplasias [2].

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as atividades anti-inflamatória e anti-mutagénica e a determinação dos compostos bioativos de oito amostras de pólen apícola português.

A origem da amostra A não estava especificada no rótulo, as amostras B, C, D e G são provenientes de várias regiões de Portugal e as restantes de Espanha. A amostra E apresentou a mais alta concentração de compostos fenólicos (32.15 ± 2.12 mg/g) e a amostra H a inferior (18.55 ± 0.95 mg/g). Relativamente aos flavonoides, a concentração mais elevada foi obtida para a amostra C (10.14 ± 1.57 mg/g), enquanto para a amostra H foi obtido o valor mais baixo (3.92 ± 0.68 mg/g). Todas as amostras apresentaram atividade anti-mutagénica, ainda que algumas amostras tenham sido mais eficazes na diminuição do número de colónias com conversão génica e colónias mutantes. Contudo, apenas duas amostras (D e H) reverteram significativamente mutações para todas as concentrações utilizadas. No que diz respeito à atividade anti-inflamatória, avaliada utilizando a enzima hialuronidase, o valor mais alto foi registado para a amostra D ($25.17 \pm 3.18\%$), seguido do obtido para a amostra B ($23.60 \pm 2.17\%$).

Referências:

[1] L.M. Estevinho, S. Rodrigues, A.P. Pereira, X. Feás, *International Journal of Food Science and Technology*, **47**, 429-435 (2012).